

Datafolha

Aloysio Nunes e Kassab aprovam pesquisa



Cúpula: Os democratas Junji, Kassab e Bertaiolli comemoraram liderança de aliados tucanos em pesquisa

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM) e o ex-chefe da Casa Civil e atual candidato ao Senado, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), também vieram ontem a Mogi para prestigiar a festa de lançamento da candidatura de Junji Abe (DEM) a deputado federal. Líderes dos respectivos partidos na capital além de amigos dos candidatos à presidente da República José Serra (PSDB) e Estado, Geraldo Alckmin (PSDB) eles comentaram sobre as duas pesquisas de intenção de votos publicadas entre sexta-feira e ontem e que apresentavam resultados divergentes.

De acordo com a Vox Populi/Band/iG, divulgada na sexta-feira, Dilma Roussef (PT) lidera a preferência do eleitorado com 8 pontos à frente do ex-governador de São Paulo. São 41% das intenções de voto, enquanto Serra tem 33% e Marina Silva (PV) 8%. José Maria Eymael (PSDC) tem 1%.

Já a Datafolha, publicada ontem, aponta um empate técnico com vantagem de 1% ao candidato do PSDB. Além disso, segundo a Datafolha, José Serra (PSDB) é o preferido dos eleitores do Sul e Dilma Rousseff (PT) tem mais apoio nos dois maiores colégios eleitorais do Nordeste. No Sudeste, a disputa está acirrada.

"O que vale é a Datafolha que além de mais recente tem maior credibilidade", disse Aloysio Nunes, que chegou ao evento às 14h10, discursou e às 14h40 foi embora, segundo ele, para "outro compromisso".

No que diz respeito à estratégia do partido para dar mais popularidade a Serra nos Estados do Norte Nordeste, Aloysio adiantou: "São Paulo fica a cargo dos soldados do partido, comigo, o Geraldo (Alckmin) além dos aliados como o (Gilberto) Kassab do Democratas. O José Serra pode viajar para essas regiões que aqui está sob controle.

Não, no segundo turno, mas está", disse o candidato ao Senado, tentando evitar o clima de já ganhou.

Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo, e porta-voz do DEM e da base aliada do PSDB, chegou à festa de Junji por volta das 17h20 - quase 1h30 além do horário previsto - e manteve o mesmo discurso. "Vale a pesquisa da Datafolha porque é a última que temos. Foi realizada na sexta-feira com mais de 100 mil eleitores e divulgada ontem. Certamente é a mais correta". Para o governo do Estado, Kassab avaliou como esperada a preferência de 49% do eleitorado a Geraldo Alckmin (PSDB). "A campanha está no começo e é difícil dizer que ganharemos em primeiro turno", ponderou. (N.A.)